

RACIONALIDADES MÉDICAS : MEDICINA CHINESA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

FONSÊCA, R.T.^[1]; MARTINS, S.^[1]; STAHL, L.E.^[1] ALMEIDA, M.E. ^[2]

O componente curricular optativo no curso de medicina da UFFS, "Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Primária à Saúde - APS/SUS" oferece uma abordagem inovadora para a formação médica ao apresentar conhecimentos sobre as outras medicinas existentes no mundo, comparando com o paradigma biomédico hegemônico. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) permite que os alunos estejam em sintonia com as diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS) em alinhamento com recursos terapêuticos do paradigma vitalista, como a Medicina Tradicional Chinesa, a Ayurveda, a Homeopatia e outras. Esse alinhamento fortalece a formação dos alunos em relação às políticas de saúde pública e prepara-os para implementar práticas integrativas no contexto do SUS. Este enfoque complementar desafia a visão biomédica tradicional que frequentemente se concentra apenas no tratamento de doenças. Ao aprender sobre essas abordagens, os alunos desenvolvem habilidades para promover um cuidado mais holístico e preventivo, enriquecendo suas práticas com métodos que visam a saúde geral e o bem-estar do paciente. Dentre as Racionalidades Médicas, foi escolhida a Medicina Tradicional Chinesa para estudo e sistematização do conhecimento. Esta medicina destaca a importância do equilíbrio energético para a promoção da saúde, prevenção de doenças, reabilitação e cura. A metodologia do estudo se baseou em documentários, seminários e rodas de conversa, quando foi ampliado o repertório terapêutico dos estudantes e, assim, proporcionando um entendimento mais profundo das práticas de saúde. A Medicina Tradicional Chinesa proporciona uma abordagem abrangente e preventiva da saúde, baseada em uma variedade de intervenções terapêuticas, como acupuntura, fitoterapia, dietoterapia, massagens terapêuticas (como o Tui Na) e exercícios energéticos (como Tai Chi e Qi Gong). A Medicina Tradicional Chinesa também enfatiza a importância da relação médico-paciente, promovendo a comunicação eficaz e o entendimento mútuo, o que favorece o autogerenciamento da saúde e a autonomia dos pacientes. Esses métodos ampliam o arsenal terapêutico dos futuros médicos, oferecendo opções complementares ou alternativas aos tratamentos convencionais. A conclusão deste estudo é que o componente curricular "Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Primária à Saúde - APS/SUS" é um conteúdo essencial para a formação médica contemporânea, pois não só diversifica o repertório terapêutico dos estudantes, como também os prepara para uma prática médica mais holística, crítica e culturalmente

sensível, alinhada com as políticas de saúde pública e as necessidades de uma população diversificada. A inclusão deste tema no currículo não só amplia o conhecimento dos estudantes, mas também enriquece sua prática profissional, pois os médicos formados com essa perspectiva são mais capazes de oferecer cuidados que são não apenas tecnicamente competentes, mas também sensíveis às necessidades e valores culturais dos pacientes, promovendo um atendimento mais humanizado e eficaz, como exemplificado pela Medicina Tradicional Chinesa.

Palavras-chave: Racionalidades Médicas; Medicina Chinesa; Práticas Integrativas; Formação médica; Transdisciplinaridade.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica

Aspectos Éticos: Não se aplica

[1] Rodolfo Tenório da Fonsêca. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. rodolfotenorio01@gmail.com.

[1] Symon Martins. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. symon.martins@estudante.uffrs.edu.br.

[1]Lauri Elemar Stahl. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. lauristahl10@gmail.com.

[2] Maria Eneida de Almeida. Docente do curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. maria.almeida@uffrs.edu.br.